

EXAME NACIONAL DE ECONOMIA A
PROVA 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário 2024
11.º Ano de Escolaridade

1. (B) I-d; II-b; III-c.

O cultivo de milho constitui um exemplo de atividade do setor primário.

A produção de tecidos constitui um exemplo de atividade do setor secundário.

A prestação de serviços médicos constitui um exemplo de atividade do setor terciário.

2.1 (A) Em 2020, face a 2012, no conjunto das regiões apresentadas, o valor acrescentado bruto (VAB) registou o maior aumento na região do Norte.

$$\text{Produtividade do trabalho} = \frac{\text{VAB}}{\text{População empregada}}$$

$$\text{VAB} = \text{Produtividade do trabalho} \times \text{População empregada}$$

As taxas de variação não se adicionam, porque são valores relativos. Por isso, multiplicam-se a partir dos respetivos coeficientes multiplicadores.

Para o período de 2012 a 2020, região Norte:

Taxa de variação da população empregada = 6,6%

Índice = 106,6

Coeficiente multiplicador = 1,066

Taxa de variação da produtividade do trabalho na região Norte = 17,2%

Índice = 117,2

Coeficiente multiplicador = 1,172

$\text{VAB} = 1,066 \times 1,172 = 1,24935$

Índice = 124,93

Taxa de variação do VAB = 24,93%

Para o período de 2012 a 2020, região Centro:

Taxa de variação da população empregada = 0,3%

Índice = 100,3

Coeficiente multiplicador = 1,003

Taxa de variação da produtividade do trabalho = 21,3%

Índice = 121,3

Coeficiente multiplicador = 1,213
VAB = $1,003 \times 1,213 = 1,21663$
Índice = 121,663
Taxa de variação do VAB = 21,66%

Para o período de 2012 a 2020, região do Alentejo:

Taxa de variação da população empregada = 1,5%
Índice = 101,5
Coeficiente multiplicador = 1,015
Taxa de variação da produtividade do trabalho = 11,9%
Índice = 111,9
Coeficiente multiplicador = 1,119
VAB = $1,015 \times 1,119 = 1,13578$
Índice = 113,578
Taxa de variação do VAB = 13,58%

Para o período de 2012 a 2020, região do Algarve:

Taxa de variação da população empregada = 13,2%
Índice = 113,2
Coeficiente multiplicador = 1,132
Taxa de variação da produtividade do trabalho = 4,8%
Índice = 104,8
Coeficiente multiplicador = 1,048
VAB = $1,132 \times 1,048 = 1,18633$
Índice = 118,63
Taxa de variação do VAB = 18,6%

Conclusão: a Região Norte registou o maior aumento do VAB no período considerado, porque a taxa de variação do VAB foi a maior do conjunto das regiões apresentadas (24,93%). Ou seja, o VAB registou nesse período o maior aumento percentual na região do Norte.

2.2 Cálculo da população empregada no ano de 2020:

Taxa de variação da população empregada em 2020 face a 2012 = 11%
Índice = 111
Coeficiente multiplicador relativo à população empregada em 2020 face a 2012 = 1,11
População empregada (2020) = População empregada (2012) $\times 1,11$
População empregada (2020) = 4226,5 milhares de indivíduos $\times 1,11 = 4\,691,415$ milhares de indivíduos

Cálculo da população ativa no ano de 2020:

Taxa de variação da população empregada em 2020 face a 2012 = 11%

População ativa = População empregada + População desempregada

$$\text{Taxa de desemprego} = \frac{\text{População desempregada}}{\text{População ativa}} \times 100$$

$$\text{Taxa de desemprego} = \frac{\text{População ativa} - \text{População empregada}}{\text{População ativa}} \times 100$$

$$7\% = \frac{\text{População ativa} - 4691,415 \text{ milhares de indivíduos}}{\text{População ativa}} \times 100$$

População ativa = 5044,53 milhares de indivíduos $\approx$ 5045 milhares de indivíduos

3.1 A aplicação pelos Estados-membros da UE de um imposto sobre cada embalagem de plástico descartável adquirida pelas famílias para o transporte de produtos contribui para a eficiência (possibilita a utilização do mínimo de recursos aos mais baixos custos de forma a obter o máximo de rendimento), porque ao fazer aumentar o custo de aquisição dessas embalagens leva, consequentemente, à redução do seu consumo.

A diminuição da produção e a redução do consumo dessas embalagens permite o decréscimo das externalidades negativas (redução dos efeitos negativos da poluição sobre o ambiente e sobre a saúde das pessoas), promove a eficiência económica e a reafecção dos recursos, anteriormente utilizados na produção dessas embalagens, que passam a poder ser afetados (aplicados) na produção de outros bens.

3.2 (D) Este novo recurso próprio da UE juntou-se aos já existentes, nomeadamente, aos recursos provenientes dos direitos aduaneiros aplicados sobre as importações de países terceiros e das contribuições baseadas no imposto sobre o valor acrescentado (IVA) de cada um dos Estados-membros.

A maior parte das receitas da UE são provenientes dos recursos próprios como, por exemplo:

- direitos aduaneiros sobre as importações provenientes de países terceiros;
- contribuições baseadas no imposto sobre o valor acrescentado (IVA) cobrado pelos Estados-membros;
- contribuições baseadas no rendimento nacional bruto (RNB) de cada Estado-membro, em função do seu nível de riqueza (aproximadamente 1,20%);
- contribuições baseadas nos resíduos de embalagens de plástico não reciclados (nova fonte de receita, a partir de 2021);
- impostos sobre as remunerações do pessoal que trabalha na UE.

4. I, III e IV.

I.

Em 2005, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior nos Países Baixos foi, aproximadamente, 23 129,3 €.

$$15\,842 \times 1,46 = 23\,129,32 \text{ €}$$

Ou

$$\frac{x}{15\,824} = 1,46$$

$$x = 23\,129,32 \text{ €}$$

III.

Em 2021, face a 2005, em Malta, a desigualdade entre os rendimentos médios anuais dos indivíduos com o ensino básico e com o ensino superior aumentou, porque o rácio aumentou nesse período, passando de 1,69 para 1,94.

IV.

Em 2005, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior em Portugal foi superior ao registado em Malta.

Portugal, em 2005:

Rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior = $2,66 \times 9\,043 \text{ €} = 24\,054,38 \text{ €}$

Malta, em 2005:

Rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior = $1,69 \times 12\,355 \text{ €} = 20\,879,95 \text{ €}$

5. O problema económico consiste na necessidade de se terem de efetuar escolhas entre as várias alternativas existentes, pelo facto de existirem necessidades ilimitadas e múltiplas face aos recursos escassos.

No exemplo do texto o grupo de teatro encontra-se confrontado com duas alternativas, tendo de fazer uma escolha, pois face aos recursos escassos não poderá representar as duas peças.

6. (C) A poupança utilizada por este grupo de amigos teve como destino um investimento, porque a poupança foi aplicada na atividade produtiva, ou seja, a constituição de uma empresa de prestação de serviços de apoio à infância.

7. As limitações do PIB como indicador do «desempenho económico das sociedades e do bem-estar das suas populações» estão relacionadas com a economia não observada e com o facto deste indicador quando «é calculado por habitante», ou seja, o PIB por habitante ser uma média.

A economia não observada (ou não contabilizada, não oficial) inclui as atividades que não são objeto de comunicação às autoridades (Finanças e Segurança Social), ou sobre as quais não há elementos contabilísticos.

As situações de economia não observada, em que o produto realizado não é contabilizado, são as seguintes: autoconsumo; setor informal e economia subterrânea.

A situação referida no texto diz respeito ao autoconsumo, pois o texto menciona que uma «das situações» se relaciona «com o facto de muitas famílias continuarem a não recorrer ao

mercado para utilizar serviços de lavandaria, de engomadoria, de confeção de refeições, entre outros. Nestes casos, os serviços produzidos e consumidos na mesma família são ignorados pelo PIB.»

O autoconsumo inclui, entre outros, o trabalho da população doméstica e os serviços domésticos que, ao não serem contabilizados na produção e não possuírem valor de mercado, não são incluídos no PIB, contribuindo para a sua subvalorização.

Outra limitação deste indicador, como referimos atrás, tem que ver com o PIB por habitante, pois, sendo este indicador um valor médio por pessoa (habitante), oculta o grau de concentração dos rendimentos e as desigualdades na distribuição dos rendimentos pela população e pelas diferentes regiões.

8. (B) Com base na situação descrita, podemos afirmar que, em Portugal, as transações efetuadas pela empresa «Reparação & Limpeza, SA» foram registadas a crédito, respetivamente, na balança de serviços e na balança de capital.

Na balança de serviços registam-se as transações de serviços com não residentes como, por exemplo, os do turismo, transportes, viagens, serviços de seguros e o serviço de «manutenção e de reparação de uma aeronave» como é referido.

A balança de capital integra as transações entre residentes e não residentes sobre ativos não financeiros não produzidos e transferências de capital como, por exemplo, a “venda da sua patente (marca) destinada à produção de máquinas para limpeza de automóveis” de acordo com o que é mencionado.

9.

- a) valor acrescentado bruto.
- b) o peso.
- c) na remuneração dos fatores de produção.
- d) da procura interna.

Explicação:

É possível determinar o valor do resultado da atividade produtiva de um país segundo três processos ou óticas diferentes:

- a) Pela ótica da produção, o Produto é determinado a partir do valor acrescentado pelos ramos e setores de atividade económica. Desta forma, os bens e serviços produzidos são classificados conforme a sua natureza e origem e permitem conhecer o peso (percentagem ou contribuição) de cada um destes ramos no total do produto.
- b) Pela ótica do rendimento atende-se aos rendimentos obtidos com a venda dos bens e serviços produzidos e ao modo como esses rendimentos são distribuídos, sob a forma de remunerações dos fatores de produção. A remuneração do trabalho (salários) e as remunerações do capital (rendas, juros e lucros) que correspondem ao excedente bruto de exploração.
- c) A ótica da despesa fornece uma perspetiva da produção em função da utilização que lhe é dada, indicando, por exemplo, se o bem produzido se destina ao consumo, ao investimento ou à exportação.

Tendo em atenção a estrutura do PIB na ótica da despesa, é possível encontrar os valores correspondentes:

- à procura interna, que traduz a procura de bens e serviços de consumo final ou de bens de investimento num determinado país, num determinado período, por parte de unidades institucionais residentes;
- à procura externa, que corresponde à procura de bens e serviços produzidos no país, por parte de unidades institucionais não residentes;
- à procura global, que corresponde a toda a procura de bens e serviços por parte de todas as unidades institucionais residentes e não residentes num país.

A Despesa Interna ou Produto Interno Bruto, corresponde à totalidade da procura de bens e serviços (procura global) por parte de todas as unidades institucionais residentes (procura interna) e não residentes (procura externa) num país, diminuída do valor dos bens e serviços consumidos no país, mas produzidos no Resto do Mundo (importações).

10. Objetivo A – reforçar a sustentabilidade da dívida pública

A dívida pública é a dívida do Estado a terceiros e surge quando há défices orçamentais.

Para se reforçar a sustentabilidade da dívida pública é necessário reduzir os défices orçamentais e conseguir *superávits* orçamentais em que as receitas públicas sejam superiores às despesas públicas.

Desta forma, é necessário reduzir as despesas públicas e aumentar as receitas públicas.

Medidas para a redução das despesas públicas, entre outras (considerando tudo o resto constante):

- Redução das despesas correntes do Estado através da diminuição das despesas com a saúde, educação e habitação, por exemplo, o que terá efeitos na melhoria do saldo orçamental e na redução da dívida pública.
- Redução das despesas públicas relacionadas com as transferências sociais como, por exemplo, abonos de família, subsídios de desemprego e pensões de velhice, o que terá efeitos na melhoria do saldo orçamental e na redução da dívida pública.

Medidas para o aumento das receitas públicas, entre outras (considerando tudo o resto constante):

- Aumento dos impostos diretos como, por exemplo, o IRS e o IRC, o que terá efeitos na melhoria do saldo orçamental e na redução da dívida pública.
- Incremento das contribuições sociais sobre os trabalhadores e empresas, o que terá efeitos na melhoria do saldo orçamental e na redução da dívida pública.
- Venda de património do Estado o que implicará o incremento das receitas públicas e terá efeitos na melhoria do saldo orçamental e na redução da dívida pública.

As medidas para reforçar a sustentabilidade da dívida pública têm de ser acompanhadas de medidas de desenvolvimento económico e de política social, a fim de se promover o desenvolvimento e a coesão social.

Objetivo B – Promover a inclusão social

A inclusão social implica a integração de todas as pessoas na sociedade independentemente da classe social, género, região de origem, etnia e orientação sexual, por exemplo.

Medidas para promover a inclusão social, entre outras (considerando tudo o resto constante):

- Atribuição de subsídios às empresas ou isenções fiscais se empregarem jovens à procura do primeiro emprego, o que terá efeitos no aumento do rendimento disponível desses jovens, na melhora das suas condições de vida e na promoção da inclusão social.
- Construção de habitação social o que terá efeitos no aumento da habitação a preços acessíveis e no aumento do emprego das pessoas que trabalharão nas empresas que constroem essas habitações, bem como nas empresas fornecedoras das empresas de construção. Esta medida promove a inclusão social.
- Aumento das prestações sociais como, por exemplo, as pensões de velhice, o RSI ou o abono de família, para melhorar as condições de vida das pessoas mais desfavorecidas e promover a sua inclusão social.
- Aumento do salário mínimo nacional para permitir o incremento do rendimento disponível das pessoas que auferem esse salário, melhorar as suas condições de vida e promover a inclusão social.
- Aumento do investimento em educação e cultura, a fim de aumentar a empregabilidade e a produtividade dos trabalhadores, o que promove o crescimento económico e a inclusão social.

11.1 (C) Em 2021, o nível médio de preços do grupo de produtos «Restaurantes e hotéis» foi inferior ao valor registado em 2020, porque a taxa de variação anual do índice de preços no consumidor do grupo de produtos «Restaurantes e hotéis» foi negativo, ou seja, -0,83.

11.2 (C) 101,260 (...) 109,199.

1.º valor

Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor total em 2020.

Tendo por base 2019 = -0,01%

IPC total em 2020 = $100 - 0,01 = 99,9$

IPC 2019 = 100

$$\frac{100 \times 99,9}{100} = 99,9$$

Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor total em 2021.

Tendo por base 2020 = 1,27%

IPC total em 2021 = $100 + 1,27 = 101,27$

Em 2021, o IPC total, calculado tendo por ano base 2019:

$$\frac{99,9 \times 101,27}{100} = 101,260$$

2.º valor

Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor total em 2022.

Tendo por base 2021 = 7,83%

IPC total em 2022 = $100 + 7,83 = 107,83$

Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor total em 2021.

Tendo por base 2020 = 1,27%

IPC total em 2021 = $IPC \text{ total em } 2021 = 100 + 1,27 = 101,27$

Em 2022, o IPC total, calculado tendo por ano base 2020 foi $\frac{107,83 \times 101,27}{100} = 109,199$

12. (D) Considere que o bem X é utilizado em conjunto com o bem Y na satisfação de uma necessidade de consumo. Tendo em conta a classificação destes bens quanto às suas relações recíprocas, podemos afirmar que a redução do preço do bem Y provocará a deslocação da curva da procura do bem X (P_1) para a posição P_3 e um aumento da quantidade procurada do bem Y.

Os bens X e Y são bens complementares, porque são utilizados em conjunto na satisfação de uma necessidade de consumo.

A relação de complementaridade dos bens X e Y leva a que se o preço de um bem se reduzir, com o conseqüente aumento tendencial da sua procura, o mesmo acontece com os bens que lhe são complementares. Deste modo, a curva da procura do bem X deslocar-se-á da posição P_1 para a posição P_3 e verificar-se-á um aumento da quantidade procura do bem Y.

13.1

Em Portugal, em 2022, face a 2021, as receitas (das administrações) públicas aumentaram em valor absoluto:

$106\,139 - 96\,321 = 9818$ milhões de euros

Taxa de variação das receitas públicas = $\frac{106\,139 - 96\,321}{96\,321} \times 100 = 10,193\% \approx 10,2\%$

As despesas (das administrações) públicas aumentaram em valor absoluto:

$107\,084 - 102\,537 = 4547$ milhões de euros

Taxa de variação das despesas públicas = $\frac{107\,084 - 102\,537}{102\,537} \times 100 = 4,434\% \approx 4,4\%$

As receitas (das administrações) públicas aumentaram muito mais do que as despesas (das administrações) públicas. Enquanto as receitas públicas aumentaram 9818 milhões de euros, as despesas públicas tiveram um incremento de 4547 milhões de euros, o que também se pode verificar pelas taxas de variação que registaram, respetivamente, 10,2% e 4,4%.

O maior incremento das receitas públicas face às despesas públicas no período considerado teve um efeito na redução do défice orçamental (saldo negativo) das administrações públicas.

Por outro lado, a redução (em termos nominais) do défice orçamental das administrações públicas e o aumento, calculado em termos nominais, do PIB no período considerado (o PIB aumentou 11,4% em 2002, face a 2021), implicaram a redução do défice orçamental em% do PIB como se verifica na Tabela 3 (em 2021, o défice orçamental tinha um peso de 2,9% no PIB e, em 2022, o défice orçamental representava 0,4% do PIB). Se, no período considerado, o PIB em termos nominais cresceu 11,4%, as receitas públicas cresceram 10,2% e as despesas públicas tiveram um crescimento mais reduzido de 4,4%, o peso do défice orçamental no PIB reduziu-se.

13.2 (B) Com base nos dados apresentados no texto e considerando que a dívida pública em percentagem do PIB decresceu, em 2021, face a 2020 e em 2022, face a 2021, podemos afirmar que o valor da dívida pública registou uma taxa de variação nominal anual inferior a 11,4% em 2022.

Justificação: se a dívida pública se reduziu no período considerado, e o peso da dívida pública no PIB (dívida pública em percentagem do PIB) também se reduziu, e se, além disso, o PIB, calculado em termos nominais aumentou 11,4%, em 2022 face a 2021, a taxa de variação nominal anual da dívida pública teve de registar uma taxa de variação nominal inferior a 11,4%, em 2022.

13.3 (C) Em 2021, a economia portuguesa cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB e não cumpria o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.

Justificação: em 2021, o défice orçamental em percentagem do PIB registou 2,9% (saldo orçamental em percentagem do PIB = -2,9%) e o critério de convergência nominal definido pelo PEC fixava que o défice orçamental não poderia ser superior a 3% do PIB, pelo que a economia portuguesa cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB.

Já o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB de 60% não era cumprido por Portugal, que o ultrapassava (em 2021 esse valor era de 125,4% do PIB).

13.4 (A) Em 2022, a procura interna, em termos reais, aumentou.

Procura interna = Consumo privado + Consumo público + Investimento

(Recordamos que $DI = \text{Consumo privado} + \text{Consumo público} + \text{Investimento} + \text{Exportações} - \text{Importações}$)

Esta situação ficou a dever-se a todas as componentes da despesa interna (e da procura interna) terem registado «taxas de variação reais anuais positivas, verificando-se um maior crescimento do consumo privado, das importações e das exportações de bens e serviços e um menor crescimento do investimento e do consumo público».

14.1 (D) Em 2020, face a 2015, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá diminuído.

Em 2015:

$$\text{Coeficiente orçamental} = \frac{6063,8}{29\,963,1} \times 100 = 20,237\%$$

Em 2020:

$$\text{Coeficiente orçamental} = \frac{7076,2}{31\,872,2} \times 100 = 22,2017\%$$

Deste modo, de acordo com a lei de Engel (quanto menor for o rendimento disponível de uma família, maior será o coeficiente orçamental relativo às despesas com a alimentação), podemos concluir que, em 2020, face a 2015, o rendimento disponível médio das famílias terá diminuído, uma vez que o coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» aumentou.

14.2 (C)

Rendimento disponível médio das famílias = Despesa média em consumo das famílias + Poupança média das famílias

Em 2015:

Rendimento disponível médio das famílias = 29 963,1 + 6,6% × Rendimento disponível médio das famílias

Rendimento disponível médio das famílias

$$= 29\,963,1 + \frac{6,6}{\text{Rendimento disponível médio das famílias}} \times 100 = 20,237\%$$

Rendimento disponível médio das famílias = 29 963,1 + 0,066 × Rendimento disponível médio das famílias)

Rendimento disponível médio das famílias = 32 080,4 € ≈ 32 800 €.

15.1 (D) O peso das importações de minérios e metais aumentou no total das importações de bens.

A taxa de variação das importações destes bens, em 2022, face a 2019, foi 80% (aumentou 80% e foi a maior taxa de variação registada pelos produtos importados) e já em 2019 o seu peso no total das importações era superior a 20% (o maior peso dos produtos importados). Deste modo, o peso das importações de minérios e metais aumentou no total das importações de bens, em 2022 comparativamente com 2019.

15.2 (A) Em Portugal, em 2022, o valor das exportações de bens foi, aproximadamente, 78 558,5 milhões de euros.

$$\text{Taxa de cobertura} = \frac{\text{Valor das exportações}}{\text{Valor das importações}} \times 100$$

$$72\% = \frac{\text{Valor das exportações}}{109\,109 \text{ M€}} \times 100$$

$$\text{Valor das exportações} = 78\,558,48 \text{ M€}$$

- 16.** a) capacidade de financiamento de 60 u.m.
b) superiores.
c) iguais.
d) das importações de bens e das exportações de bens.

a) Instituições financeiras

Recursos: Depósitos do Estado = 110 u.m.

Empregos: Empréstimos ao Estado = 50 u.m.

O agente económico instituições financeiras apresenta capacidade de financiamento (110 u.m. – 50 u.m. = 60 u.m.).

b) Empresas não financeiras

Recursos:

Do Resto do Mundo = 500 u.m.

Despesas de consumo das Famílias = 195 u.m.

Total de Recursos = 695 u.m.

Empregos:

Para o Resto do Mundo = 500 u.m.

O agente económico empresas não financeiras apresenta recursos superiores aos empregos.

c) Famílias

Recursos:

Vencimentos = 210 u.m.

Empregos:

Contribuições sociais = 15 u.m.

Despesas de consumo = 195 u.m.

Total de Empregos = 210 u.m.

O agente económico famílias apresenta recursos iguais aos empregos.

d) Fluxos representados pelas letras f e g.

f – o valor das importações corresponde à compra de bens e serviços ao Resto do Mundo, a que corresponde o pagamento de divisas.

g – O valor das exportações corresponde à venda de bens e serviços ao Resto do Mundo, a que corresponde o recebimento de divisas.

Os fluxos representados pelas letras f e g poderão corresponder, respetivamente, aos valores das importações de bens e das exportações de bens.